

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito, à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

Com base em um ou mais itens da coletânea e em seus conhecimentos, argumente sobre a questão abaixo.

QUAIS OS IMPACTOS DA RELAÇÃO ENTRE O HOMEM E A TECNOLOGIA?

Texto I

CINCO REFLEXÕES DE BAUMAN SOBRE O MUNDO DIGITAL

Conhecido pelo conceito de “modernidade líquida”, o sociólogo polonês Zygmunt Bauman, morto nesta segunda-feira, 9, aos 91 anos, por causas desconhecidas, é citado com frequência por profissionais de marketing e comunicação, sobretudo, quando os temas estão ligados ao comportamento nas redes sociais e ao consumismo.

Em 1990, Bauman resumiu seu conceito: “em uma vida moderna líquida não há laços permanentes, e qualquer coisa que seguramos por um tempo deve ser amarrada vagamente para que os laços possam ser desatados novamente, tão rápido e tão facilmente quanto possível, quando as circunstâncias mudarem”, afirmou.

Observador dos movimentos de interação social digital, Bauman deixava claro, em suas entrevistas, o que pensava sobre a influência das redes sociais. Veja cinco pensamentos do estudioso sobre o tema:

Evitam a controvérsia

Em entrevista ao jornal *El País*, em janeiro do ano passado, Bauman afirmou que as redes sociais são uma armadilha.

“As redes sociais não ensinam a dialogar porque é muito fácil evitar a controvérsia.”

Reprime habilidades sociais

Também em entrevista ao *El País*, Bauman disse que as plataformas de interação social reprimem as habilidades sociais.

“É tão fácil adicionar e deletar amigos que as habilidades sociais não são necessárias neste ambiente.”

São desconectáveis

Em uma palestra no Fronteiras do Pensamento, Bauman ressaltou o caráter efêmero das plataformas sociais: “um viciado em Facebook me confessou que se gabava de fazer 500 amigos em um dia, eu disse que tinha 86 anos e nunca cheguei a ter 500 amigos”

Motivam a preguiça

Em entrevista à revista *Época*, em 2014, Bauman ressaltou que as interações sociais ganharam a aparência de brinquedo de crianças. “Não parece haver esforço na parte virtual de nossas vidas. Para mudar o mundo, os jovens precisam trocar o mundo virtual pelo real.”

Capacidade de processar informação

Ao jornalista Alberto Dines, do Observatório da Imprensa, Bauman afirmou que a velocidade e a quantidade de informação disponível é mil vezes maior que o cérebro humano pode processar. “Quando busco algo no Google aparecem bilhões de respostas sobre algo.”

Disponível em: <<https://www.meioemensagem.com.br/>>. Acesso em: 25 jan. 2020..

Texto II

YUVAL HARARI: A TECNOLOGIA E O RISCO DO AUMENTO DE PESSOAS INÚTEIS

Na última terça-feira (06/11), a HSM Expo 2019 trouxe pela primeira vez ao Brasil o autor e filósofo Yuval Noah Harari para debater o futuro da humanidade e os novos desafios do século XXI. Harari é autor do best-seller internacional *Sapiens: uma breve história da humanidade*, e do livro *Homo Deus - uma breve história do amanhã*. Seu último lançamento, que já é também um sucesso, é o título 21 lições para o século 21.

Para o filósofo, os maiores desafios que a humanidade já superou foram a fome, as pragas e a guerra. Hoje, a humanidade cultiva tanta comida, que mais pessoas morrem por comerem muito do que por comerem de menos. “A fome natural desapareceu do mundo e a única fome que ainda existe é a fome política, países como a Síria e o Sudão ainda morrem de fome por uma questão política, por que o governo ainda quer que as pessoas morram de fome”, pontou Harari.

Os seres humanos acreditavam que as guerras eram uma parte natural do mundo imperfeito, foram as últimas gerações que descobriram que nós é que temos o poder de levar a paz ao mundo, tomando decisões corretas. Hoje vivemos na era mais pacífica da história da humanidade e o significado da palavra paz mudou. Antes paz significava falta temporária de guerra, hoje em contraste, paz significa a pequena probabilidade de guerra. Hoje as guerras matam menos que o suicídio e você é o seu pior inimigo.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Para Yuval, os desafios da humanidade no próximo século serão o retorno da guerra, o colapso ecológico e a disrupção tecnológica.

O retorno da guerra

“Se os humanos tomarem decisões estúpidas as guerras podem voltar, infelizmente há um desequilíbrio entre sabedoria e estupidez, é preciso muitas pessoas sábias para fazer a paz, mas um tolo para começar uma guerra”, explicou o autor.

Colapso ecológico

Esse desafio é uma realidade presente que já está acontecendo ao nosso redor. “Atualmente o crescimento econômico é inevitável e a única esperança realista de evitar o colapso ecológico é o desenvolvimento de tecnologias ecoamigáveis”, pontuou Harari

Disrupção tecnológica

Ninguém quer uma guerra nuclear, nem o colapso ecológico, mas infelizmente a fantasia tecnológica de algumas pessoas pode ser o pesadelo de bilhões de outras. “O poder está com quem tem a tecnologia, como a China e o Vale do Silício, o abismo social que isso vai trazer para a sociedade em alguns anos é algo difícil de calcular, são os países em desenvolvimento que vão sofrer”, alertou Harari.

Hackeando seres humanos

O conhecimento biológico somado ao poder computacional e também a dados é uma combinação que resulta na habilidade de hackear os seres humanos, isso é, a criação de algoritmos que vão nos conhecer melhor do que nós mesmos. Para hackear o ser humano você não precisa conhecer todas as pessoas perfeitamente, somente conhecê-las melhor do que elas mesmas e isso não é difícil.

Segundo Yuval o que o ser humano pode fazer para superar esse, que parece ser o maior desafio do século, é conhecer ele mesmo melhor do que as máquinas. “Neste momento existem vários governos e corporações tentando hackear você, se eles puderem conhecer você melhor do que você mesmo, eles poderão te vender qualquer coisa, de um produto a um governo totalmente totalitário.”

Disponível em: <<https://www.itforum365.com.br>>. Acesso em 25 jan. 2020.

Texto III



Disponível em: <<https://www.em.com.br>>. Acesso em: 25 jan. 2020.